

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

FICHA DE PRODUTO INTELECTUAL

NOME DO MODELO DE INTERVENÇÃO (XI)

Estratégias Educativas - Expressão Dramática e Expressão Plástica

I. BREVE ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Este modelo consiste numa abordagem das expressões artísticas, nomeadamente a Expressão Dramática e a Expressão Plástica. Esta abordagem consiste no estudo teórico do tema, na elaboração de um protocolo de intervenção e na dinamização de sessões práticas com base no protocolo elaborado e a sua posterior avaliação e validação.

De acordo com a Nova Enciclopédia Portuguesa (1996), o termo Expressão refere-se à “forma dos seres humanos comunicarem as vivências interiores, manifestarem o que sentem, o que pensam, o que querem” (p. 879).

Neste sentido, e mais especificamente em relação à Expressão Dramática, esta caracteriza-se pela expressão de sentimentos e ideias através do jogo simbólico, como forma de comunicação (Barret, 1979). Os principais objetivos da Expressão Dramática assentam sobretudo no desenvolvimento da personalidade, na expressão de sentimentos, na criatividade, no desempenho de diferentes papéis e na componente lúdica. O principal método utilizado neste tipo de Expressão é a improvisação, isto é, utilizar ações espontâneas sem recurso a texto, guião, preparação ou ensaio, sendo esta a principal distinção entre a Expressão Dramática e o Teatro (Sousa, 2003).

Realça-se a pertinência da Expressão Dramática na promoção de competências de autoconhecimento, conhecimento do meio em que a pessoa se insere e conhecimento do outro. Atua também em áreas como a imaginação e a criatividade, a libertação e controlo de emoções e a coordenação motora, permitindo assim a aquisição de competências a vários níveis, nomeadamente a nível cognitivo, sensorial, afetivo e motor (Reis, 2005).

Ao nível da Expressão Plástica, observa-se que ainda antes de recorrer à escrita, o ser humano recorre às artes plásticas de forma a fazer a exteriorização de sentimentos e pensamentos, revelando ao outro a sua própria perceção do mundo (Santos & Custódio, 2017).

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	1/29
-----------------------------------	--	------

	<i>InAutism – Fostering Adult Integration</i>	MOD: 011/00
---	---	-------------

Dependendo das competências que se pretendem trabalhar, pode recorrer-se a diferentes técnicas artísticas, como a pintura, a modelagem, o desenho e a colagem; as quais são utilizados de forma a estimular a autoexpressão, criatividade, organização e atribuição de significados ao inconsciente. Neste sentido, o foco importante não é o resultado final do trabalho artístico em si, mas sim todo o processo realizado até ser obtido, bem como o que expressa (Santos & Custódio, 2017).

A Multiculturalidade relaciona-se com a importância de pessoas de diferentes meios culturais viverem em conjunto, compreendendo e aceitando distintas tradições, estilos de vida, formas de pensar. Prende-se com a igualdade e aceitação, num ambiente de respeito e solidariedade para com o outro (Bavarecco & Tacca, 2016).

No caso concreto deste Produto Intelectual, a Expressão Dramática e a Expressão Plástica são usadas como veículo de comunicação, exploradas de forma a que os aprendentes expressem o seu “eu” e as suas emoções, permitindo-nos conhecer melhor a sua perceção do mundo. No caso da abordagem do tema da multiculturalidade, é feita com o intuito de reforçar o respeito pela individualidade e diferenças de cada, valorizando-se o contributo do pluralismo e estimulando o conhecimento de diferentes continentes, culturas e hábitos; enquanto fator de enriquecimento a aprendizagem de conteúdos fundamentais no desenvolvimento pessoal e social.

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	2/29
-----------------------------------	--	-------------

II. BREVE DESCRIÇÃO DA AVALIAÇÃO

A) Expressão Dramática

A avaliação da componente da Expressão Dramática do presente modelo terá por base a grelha que se segue, onde são avaliadas as principais dimensões trabalhadas durante as sessões. Trata-se de uma escala tipo likert, de 0 a 3, em que o 0 corresponde a “não cumpre”, o 1 corresponde a “cumpre com muita ajuda”, o 2 “cumpre com pouca ajuda” e 3 “cumpre”. A grelha de avaliação será preenchida pelo técnico, na primeira sessão e na última sessão, por forma a comparar o progresso e o sucesso da intervenção.

Tabela 1: Grelha de avaliação da componente de Expressão Dramática.

Grelha de avaliação	0	1	2	3
Participa ativamente na sessão				
Interage com os participantes da sessão de forma adequada				
Adequa a voz à situação que está a expressar				
Adequa a expressão facial à situação que está a expressar				
Adequa expressão corporal à situação que está a expressar				
Consegue transmitir uma ideia/situação através da sua expressão corporal				
Consegue usar objetos atribuindo-lhes um significado diferente				
Dramatiza uma situação hipotética, com base num tema proposto				

* 0 - Não cumpre; 1 – Cumpre com muita ajuda; 2 – Cumpre com pouca ajuda; 3 – Cumpre

B) Expressão Plástica

A avaliação da componente da Expressão Plástica do presente modelo segue uma estrutura idêntica à da Expressão Dramática. Aplica-se também uma grelha na qual são avaliadas as principais áreas trabalhadas nas sessões. É utilizada uma escala tipo likert, de 0 a 3, em que o 0 corresponde a “não cumpre”, o 1 corresponde a “cumpre com muita ajuda”, o 2 “cumpre com pouca ajuda” e 3 “cumpre”. A grelha de avaliação será preenchida pelo técnico, no final da primeira sessão e no final da última sessão, por forma a comparar o progresso e o sucesso da intervenção. Apresenta-se, de seguida, a grelha:

Tabela 2: Grelha de avaliação da componente de Expressão Plástica.

Grelha de avaliação	0	1	2	3
Participa ativamente na sessão				
Interage com os participantes da sessão de forma adequada				
Efetua desenho livre identificando os elementos ilustrados				
Realiza a técnica de decalque orientando-se pelos limites do elemento a decalcar				
Realiza pintura utilizando de forma adequada os materiais (pincel, tinta acrílica)				
Molda diferentes pastas de modelar criando figuras tridimensionais				
Partilha com os colegas o resultado das suas obras de expressão plástica				
Utiliza técnicas artísticas como forma de comunicação/expressão				

* 0 - Não cumpre; 1 – Cumpre com muita ajuda; 2 – Cumpre com pouca ajuda; 3 – Cumpre

III. BREVE DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO

Este modelo de intervenção aplica-se em contexto de sala, em sessões realizadas bissemanalmente, uma de Expressão Dramática e uma de Expressão Plástica. As áreas trabalhadas em ambas as expressões são desenvolvidas em continuidade, com um tema transversal a ambas: a multiculturalidade. As sessões desenvolvem-se em pequenos grupos, com cerca de 6 aprendentes, realizando-se um total de 20 sessões (10 para cada uma das áreas expressivas). A primeira e última sessão de cada uma das expressões correspondem à avaliação inicial e avaliação final, respetivamente.

IV. ESTRUTURA DA INTERVENÇÃO

A intervenção estrutura-se ao longo de 20 sessões, com conteúdos específicos a trabalhar em cada uma delas. No caso da Expressão Dramática, as áreas de intervenção prendem-se com a Expressão Corporal (2 sessões), Voz (2 sessões) e Comunicação e Interação (4 sessões).

Expressão Dramática	
Áreas de intervenção	Sessões
Avaliação inicial	1
Expressão Corporal	3 e 5
A voz	7 e 9
Comunicação e interação	11, 13, 15 e 17
Avaliação final	19

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

Na Expressão Plástica são desenvolvidas sessões nas áreas do Desenho, Decalque, Pintura e Modelagem, num total de 2 sessões para cada uma das técnicas.

Áreas de intervenção	Sessões
Avaliação inicial (Desenho, decalque, pintura e modelagem)	2
Desenho	4 e 6
Pintura	8 e 10
Decalque	12 e 14
Modelagem	16 e 18
Avaliação final (Desenho, decalque, pintura e modelagem)	20

Relativamente à estrutura das sessões, organizam-se em três momentos essenciais, dependendo da Expressão, conforme se apresenta na tabela abaixo:

<u>Estrutura das sessões</u>			
Expressão Dramática		Expressão Plástica	
Aquecimento/dinâmica de quebra-gelo	15 minutos	Introdução	15 minutos
Atividade principal	30 minutos	Atividade principal	60 minutos
Diálogo/Reflexão	15 minutos	Apresentação dos trabalhos	15 minutos

Apresenta-se, de seguida, a descrição das atividades a desenvolver em cada uma das sessões de avaliação e intervenção:

Sessão: 1
Expressão Dramática – Avaliação Inicial

Objetivos:

- Proceder à avaliação da linha de base do grupo de intervenção, de acordo, com os parâmetros da grelha de avaliação:
- Participa ativamente na sessão;
- Interação com os participantes da sessão de forma adequada;
- Adequa a voz à situação que está a expressar;
- Adequa a expressão facial à situação que está a expressar;
- Adequa expressão corporal à situação que está a expressar;
- Consegue transmitir uma ideia/situação através da sua expressão corporal;
- Consegue usar objetos atribuindo-lhes um significado diferente;
- Dramatiza uma situação hipotética, com base num tema proposto;

Materiais:

- Cartões com ações (anexo A);
- Caixa de cartão;
- 1 Coluna de som;
- Músicas ao gosto dos aprendentes;

Descrição da sessão

Quebra-gelo - “Apresenta-te”: Os aprendentes deverão formar uma roda em pé. O técnico explica que deverão verbalizar o seu nome e, ao mesmo tempo, fazer um ritmo à sua escolha, exemplo: “Pedro, bater palmas”. O aprendente ao seu lado direito, repete o nome e o movimento do aprendente anterior e, em seguida diz o seu próprio nome e cria outro movimento e assim sucessivamente. O último aprendente deve repetir os movimentos de todos os colegas anteriores que estão na roda. Após esta ronda inicial, os aprendentes deverão fazer o mesmo exercício verbalizando, em vez do seu nome, uma coisa que gostam, por exemplo: “banana, saltar”. Para finalizar os aprendentes realizam novamente o exercício referindo um alimento que não gostam, por exemplo: “ervilha, abanar a cintura”.

Atividade - “A Caixa Surpresa”: O técnico irá apresentar a caixa surpresa e explicar aos aprendentes como irá decorrer a dinâmica referindo que, dentro da caixa, estão cartões com frases (anexo A). Para a realização da dinâmica a caixa deverá circular de mão em mão entre os aprendentes, enquanto toca uma música. Assim que a música parar, o aprendente que tiver a caixa na mão tem de a abrir, retirar um cartão e representar a

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

situação apresentada no mesmo.

Reflexão/Diálogo: No final o técnico irá conversar com o grupo sobre o que mais gostaram de realizar, o que menos gostaram e o que sentiram nesta primeira sessão.

Sessão: 2
Expressão Plástica – Avaliação Inicial

Objetivos:

- Proceder a avaliação da linha de base do grupo de intervenção, de acordo, com os parâmetros da grelha de avaliação:
- Participa ativamente na sessão;
- Interação com os participantes da sessão de forma adequada;
- Efetua desenho livre identificando os elementos ilustrados;
- Realiza a técnica de decalque orientando-se pelos limites do elemento a decalcar;
- Realiza pintura utilizando de forma adequada os materiais (pincel, tinta acrílica);
- Molda diferentes pastas de modelar criando figuras tridimensionais;
- Partilha com os colegas o resultado das suas obras de expressão plástica;
- Utiliza técnicas artísticas como forma de comunicação/expressão;

Materiais:

- Cartão em formato circular com diâmetro 29cm;
- Tintas acrílicas (cores variadas);
- Pincéis com tamanhos diversos;
- Teques de modelar;
- Pasta de modelar branca;
- Lápis de cor;
- Lápis de carvão;
- Borracha;
- Cola;
- Uma folha de Papel vegetal A3 por aprendiz com o mundo decalcado;
- Uma folha de papel cavalinhos A3 por aprendiz;
- Mundo para decalcar (anexo B);

Descrição da sessão:

Introdução: O técnico vai deixar à disposição dos aprendentes um globo terrestre, que corresponde a uma representação aproximadamente esférica da terra. Através da

observação do globo é perceptível visualizar zonas de água em azul, solo em castanho, plantas e vegetação em verde e nuvens na atmosfera. Irá igualmente sinalizar os 6 continentes do planeta terra que são: América, Europa, África, Ásia, Oceânia e Antártida.

Atividade - “O Mundo”: Os aprendentes terão sobre a mesa os materiais e o cartão circular com o desenho (no papel vegetal) para decalcar. De seguida, terão de utilizar os materiais disponibilizados para representar a forma como veem o mundo, conferindo-lhe espaços e diferentes superfícies de modo a recriar os continentes e os oceanos.

Apresentação do trabalho: No final cada aprendente irá apresentar o trabalho do mundo que elaborou, explicando que técnicas usou e o que sentiu a realizar a atividade.

Sessão: 3 Expressão Dramática – Expressão Corporal

Objetivos:

- Promover as relações interpessoais;
- Reconhecer o corpo como meio de comunicação;
- Adequar a expressão corporal a diferentes situações;

Materiais:

- Bola;
- Folhas brancas;
- Lápis de carvão;
- Borracha;
- Cartões com palavras e fotografias (anexo C);
- Cartões de reflexão (anexo C);

Descrição da sessão

Quebra-gelo - “Transforma-te”: O grupo deve deslocar-se pela sala. Um dos aprendentes tem uma bola que deve lançar a outro participante, com quem cruze olhar, referindo o seu nome. Quando os aprendentes já estiverem familiarizados com o exercício, deve fazer-se novamente, mas simulando que o seu corpo se transforma: gelatina, algodão, atravessar a lava, atravessar o rio, ficar muito alto ou baixo, ficar muito leve ou pesado, entre outros.

Atividade - “As nossas mãos”: Sentados em círculo no colchão, os aprendentes deverão observar as suas mãos com atenção durante 1 minuto (forma, textura, tamanho). De seguida, devem observar as mãos dos colegas, comparando-as com as suas. Após este exercício de observação, o técnico irá distribuir uma folha branca e um lápis de carvão a

cada aprendiz para desenharem o contorno da sua mão. Em seguida, as folhas são baralhadas e pede-se aos aprendentes para descobrirem qual é o seu desenho.

Seguidamente, são introduzidos na atividade os cartões da atividade “As nossas mãos” (anexo B), pedindo-se aos aprendentes para associarem as palavras dos cartões às respetivas fotografias. Finaliza-se pedindo-se aos aprendentes para criarem algo livremente com as suas mãos.

Reflexão: No final o grupo deverá refletir em torno dos temas apresentados nos cartões de reflexão (anexo B), nomeadamente, o que conseguem transmitir com as mãos e em que situações utilizam o corpo para comunicar.

Sessão 4 Expressão Plástica – Desenho

Objetivos:

- Reconhecer os elementos do rosto;
- Realizar o autorretrato respeitando o posicionamento dos elementos do rosto;
- Reconhecer as características físicas do seu rosto e reproduzi-las através do desenho;

Materiais:

- Folha branca A4;
- Foto do rosto de cada aprendiz;
- Lápis de carvão;
- Borracha;
- Lápis de cor;
- Régua;
- Fita-cola;

Descrição da sessão

Introdução: Todos somos diferentes e únicos e essa singularidade é reflexo da genética de cada um. O rosto reflete a entidade individual, revela-nos características biológicas e físicas que são transmitidas entre gerações. A Hereditariedade e genética contribuem para cada indivíduo seja ímpar e essa diferença torna cada um de nós especial.

Atividade - “A simetria facial”: Para a realização desta atividade, o técnico terá de fotografar o rosto de cada um dos aprendentes e imprimir a foto cortada a meio. O aprendiz deverá reproduzir a simetria da fotografia do seu rosto, utilizando lápis de carvão, respeitando o tamanho e o posicionamento dos elementos do rosto (olhos, orelhas, nariz e boca), seguindo as linhas orientadoras dos elementos faciais. No final, colorir o desenho, usando cores semelhantes ao original.

Apresentação dos trabalhos: No final cada aprendiz irá apresentar a simetria do seu rosto aos colegas, dando a sua opinião sobre o trabalho realizado (formato do rosto, cor dos olhos, expressão facial...). Após a apresentação de todos os trabalhos, haverá uma reflexão sobre as diferenças dos elementos que compõem o rosto.

Sessão 5 Expressão Dramática – Expressão Corporal

Objetivos:

- Promover o trabalho em equipa;
- Reproduzir com o seu próprio corpo posturas corporais observadas através de imagens;
- Controlar os movimentos corporais de acordo com os estímulos apresentados (ação/inação);

Materiais:

- Música ao gosto dos aprendentes;
- Coluna de som;
- Roleta com imagens (anexo D);
- Quadro branco;
- Caneta para quadro;
- Apagador;

Descrição da sessão

Aquecimento - “Vê-te ao espelho”: Os aprendentes deverão juntar-se em pares. Um dos elementos do par deverá realizar movimentos com o seu corpo e o colega deverá fazer a sua reprodução, como se fosse um espelho a refletir. De seguida, os pares devem trocar de papel. Ao longo desta dinâmica os aprendentes estarão a ouvir música animada ao seu gosto.

Atividade - “A Roleta do corpo”: O técnico irá colocar no centro da sala uma roleta com imagens de diferentes expressões corporais (anexo D). Os aprendentes deverão circular pela sala, caminhando rápido, sem correr, de forma a estarem o mais afastados possível entre si. Cada aprendiz deverá ocupar um lugar, ou seja, se virem um espaço vazio devem ocupá-lo, esticando o seu corpo de forma a ocupar o máximo de espaço que conseguirem. De seguida voltam a circular e o técnico vai rolar a roleta e referir três indicações, que os aprendentes devem seguir:

- Colar: os aprendentes deverão “colar” o seu corpo ao de um colega, reproduzindo a imagem da roleta;
- Separar: os aprendentes voltam a circular;

- Parar: Ficam onde estão, como se estivessem em pausa.

Para finalizar a atividade principal o grupo de aprendentes irá jogar ao jogo “A estátua”. Este jogo consiste em um aprendente contar até três, de costas, e quando se virar o grupo deverá apresentar-se em estátua. Os aprendentes que se mexerem, têm de voltar ao início.

Reflexão: No final, os aprendentes irão escrever no quadro uma palavra, frase ou desenho relacionada com o que sentiram durante esta sessão.

Sessão 6 Expressão Plástica – Desenho

Objetivos:

- Melhorar as competências do desenho livre;
- Estimular a criatividade na elaboração de produtos artísticos com elementos da natureza;
- Adequar a utilização de diferentes tipos de colas de acordo com o material;

Materiais:

- Lápis de carvão;
- Tubos de cola quente;
- Pistola de cola quente;
- Cola de tecido;
- Borracha;
- Lápis de cor;
- Elementos naturais (folhas, flores, areia, pequenos ramos, entre outros);
- Sacos de pano;
- Etiquetas (anexo E);

Descrição da sessão

Introdução: A natureza desde sempre foi e é uma fonte inesgotável de beleza servindo para muitos como tema de inspiração nas diversas áreas como as artes plásticas, a arquitetura, design gráfico, artes decorativas, cinema e vídeo. A natureza é rica pela sua complexidade e pelas linhas assimétricas e sinuosas das flores, folhas e animais que desde sempre foram alvo de contemplação e inspiração artística.

Atividade - “Escuta e desenha a natureza”: Nesta sessão o aprendente deverá ir para um espaço exterior em contacto com a natureza, concentrando-se nos sons, texturas e cores do ambiente que o rodeia. Deverá fazer a recolha de elementos da natureza que estejam

presentes nesse espaço (p.e.: folhas, flores de diferentes formatos e cores) e que considerem relevantes para a elaboração do seu trabalho. Em seguida, a partir dos elementos que recolheu, terão de recriar numa folha uma composição. Com materiais riscadores podem complementar o trabalho, desenhando a partir dos elementos recolhidos dando-lhe significado e forma. Opcionalmente, o técnico poderá pôr a tocar uma música ambiente com sons da natureza para aumentar a envolvimento dos aprendentes na atividade.

Apresentação dos trabalhos: Os aprendentes irão partilhar com o grupo o trabalho que realizaram com os elementos naturais recolhidos, descrevendo os detalhes e o significado que pretendiam transmitir através do mesmo.

Sessão: 7 Expressão Dramática – A voz

Objetivos:

- Promover a expressão facial;
- Reconhecer a voz como meio de comunicação;
- Estimular a comunicação verbal, adequando-a a diferentes situações;
- Reconhecer e reproduzir as propriedades sonoras de diferentes objetos do quotidiano;

Materiais:

-Cartões com frases e imagens (anexo F);

Descrição da sessão

Aquecimento - “A careta”: Os aprendentes organizam-se em roda e o técnico sugere a realização de alguns exercícios de aquecimento facial (p.e.: massagens suaves e intensas no rosto, fazer caretas, simular que estão a comer uma pastilha elástica, beber um sumo, soprar a vela, entre outros).

Atividade - “De voz em voz”: Os aprendentes deverão sentar-se em círculo em cadeiras. À vez, o técnico entrega um cartão a um dos aprendentes (anexo F), que deve dar voz às imagens ou frases apresentadas. O restante grupo tem que adivinhar a que só se refere.

Reflexão: Para terminar esta sessão o grupo de aprendentes irá jogar ao “telefone avariado” que consiste em passarem uma mensagem uns para os outros e, no final, irão verificar se a mensagem chegou completa.

Sessão 8
Expressão Plástica – Pintura

Objetivos:

- Pintar a capa do passaporte de forma homogénea usando pincel e tinta;
- Recortar e colar as folhas que compõe o documento, orientando-se pelas linhas-guia;
- Reconhecer os seus dados pessoais e preencher um documento identificando-os;
- Realizar o seu autorretrato, respeitando as suas características pessoais;

Materiais:

- Cartolina branca;
- Folhas A4 cavalinho;
- Cola UHU batom e líquida;
- Tintas guache;
- Pincel;
- Lápis;
- Borracha;
- Almofada para carimbo (impressão digital);
- Tesoura;
- Régua;
- Lápis de cor;
- Capa, folha de rosto e folhas brancas do Passaporte (anexo G);

Descrição da sessão

Introdução: O passaporte é um documento de identidade, necessário para que se possa sair do país de residência para países de outros continentes. Contém informações pessoais, a fotografia do indivíduo, assinatura, data de nascimento, entre outros.

Atividade - “Passaporte InAutism”: Num primeiro momento o aprendente irá pintar a capa do documento com pincel e tinta guache de uma cor à sua escolha. Num segundo momento irá recortar as folhas que compõem o documento, presentes no anexo (anexo G), juntando também algumas folhas em branco. De seguida, as folhas são todas coladas ou agrafadas, colocando-se a capa. Num terceiro momento irão preencher o “Passaporte InAutism” colocando os seus dados pessoais, impressão digital e desenhar o autorretrato. Na capa, deverão colocar o logotipo do passaporte (anexo G). Por fim, cada aprendente irá desenhar no seu passaporte um local onde gostava de viajar.

Apresentação dos trabalhos: Cada aprendente irá apresentar o seu passaporte aos colegas e partilhar com os seus colegas o local que gostaria de visitar e porquê?

Sessão: 9
Expressão Dramática – A voz

Objetivos:

- Reconhecer a importância da voz enquanto característica pessoal;
- Estimular a capacidade de utilizar a voz enquanto meio de expressão;
- Promover a reflexão sobre a importância da utilização da voz na comunicação;

Materiais:

- Venda para os olhos;
- Folhas de papel cavalinho A4;
- Canetas de feltro;
- Garrafa de água vazia;
- Fotografia de cada aprendente (anexo H);

Descrição da sessão

Aquecimento - “A garrafa giratória”: Os aprendentes estarão sentados em círculo. No centro estará uma garrafa de água vazia, que deverá ser rodada pelos aprendentes, à vez. Quando parar de rodar, o aprendente para quem a garrafa ficou voltada deverá realizar um som, de acordo com o pedido do colega à direita.

Atividade - “Escuta e associa”: Um dos aprendentes terá os olhos vendados. Os restantes aprendentes deverão circular pela sala e, um deles, deverá dizer uma frase, sendo que o aprendente vendado terá de ir ao seu encontro, pelo som da voz, e reconhecer quem falou. Num segundo momento, o técnico irá mostrar, à vez, a fotografia de um dos aprendentes e os colegas terão de referir características sobre o mesmo. De acordo com as características referidas, o aprendente vendado tem de adivinhar de quem é a fotografia que está a ser mostrada.

Reflexão - “As palavras”: No final, o grupo de aprendentes irá escrever numa folha de papel de papel A4 palavras ou frases que os colegas presentes na atividade costumam verbalizar.

Sessão 10
Expressão Plástica – Pintura

Objetivos:

- Adequar a pintura a um estímulo auditivo externo, refletindo a sua intensidade e ritmo;
- Estimular a criatividade no desenho, representado elementos observados;
- Promover a estimulação sensorial ao nível da audição e visão;

Materiais:

- Vendas;
- Lápis de cor;
- Canetas de feltro;
- Lápis de cera;
- Tintas guache;
- Pincéis de diversos tamanhos;
- Papel de cenário;
- Fita-cola;
- Lápis de carvão;
- Borracha;
- Instrumentos musicais (p.e.: xilofone, tambor, maracas, triângulo, jambé);

Descrição da sessão

Introdução da atividade: A música tem a capacidade despoletar sentimentos e emoções muito diversificados como a alegria, tristeza, euforia, calma. Nesta sessão iremos alear a música à pintura, criando uma fusão destas fontes artísticas.

Atividade - “Pintura rítmica”: Num primeiro momento, com os olhos vendados, os aprendentes irão escutar sons produzidos por instrumentos musicais distintos e terão que identificar o instrumento pelo som (utilização do sentido da audição). Num segundo momento, cada aprendente terá de escolher um instrumento e realizar um ritmo (utilização do sentido da visão e da audição). Num terceiro momento, terão uma folha de papel de cenário sobre a mesa que será partilhada por todos. Cada aprendente terá ao seu dispor diversos materiais de pintura e deve selecionar os materiais que irá utilizar. Os aprendentes irão ouvir diferentes batidas e deverão pintar de acordo com intensidade sonora, ritmo, volume, timbre. No final deverão realizar um desenho livre e escrever uma palavra ou frase relacionada com o que sentiram durante a sessão.

Apresentação dos trabalhos: Cada aprendente deverá partilhar com os restantes os desenhos, palavras ou frases que escreveram durante esta experiência (pintura rítmica).

Poderão igualmente partilhar com os colegas as músicas que gostem e explicar o porquê.

Sessão: 11
Expressão Dramática – Comunicação e Interação

Objetivos:

- Estimular a confiança dos aprendentes nos colegas;
- Promover a comunicação verbal;
- Adequar a expressão corporal a uma ação ou ideia a transmitir;
- Compreender características culturais de diferentes continentes abordando o conceito de multiculturalidade: América;

Materiais:

- Venda;
- Passaportes criados na sessão 8 (anexo G);
- Mala de viagem;
- Objetos da mala de viagem (hambúrguer de plástico, chinelos de dedo, árvore de plástico, gorro e luvas, colar havaiano, caixa de filme);
- Cartões de curiosidades (anexo I);
- Sons da viagem de avião (anexo I);
- Ritmos do continente americano (anexo I);
- Etiqueta para colar no passaporte (anexo I);

Descrição da sessão

Aquecimento - “A sala armadilhada”: Os aprendentes deverão estar posicionados pela sala, formando um campo armadilhado. À vez, são selecionados dois aprendentes, que devem atravessar o campo armadilhado, sem tocar nos colegas: um dos elementos do par venda os olhos, e o parceiro tem de o conduzir com orientações verbais. Caso o aprendente de olhos vendados toque num dos colegas, troca-se de par.

Atividade - “A mala surpresa”: Os aprendentes irão representar a realização de uma viagem. Começam pela chegada a um aeroporto, representando todas as etapas até estarem no interior do avião. Ao mesmo tempo, vão ouvindo sons associados a cada um

dos momentos. As cadeiras são dispostas em fila, como num avião, e os aprendentes terão de dramatizar a entrada, arrumação da mala, sentam-se, colocam o cinto e ouve-se o som da partida. A viagem de avião, com destino à América, apresenta alguma turbulência e, para a ultrapassar, os aprendentes têm de descobrir a zona do continente americano (norte, centro ou sul) à qual corresponde a música que está a tocar e fazer uma dança. De repente, a turbulência aumenta mais e cai uma mala: à vez, cada aprendente espreita a mala, retira um objeto característico de um país americano e representa algo associado ao mesmo (p.e., chinelo de praia – representar ida à praia – Brasil). Os colegas devem adivinhar a ação associada ao objeto e o país correspondente. Para terminar a viagem, os aprendentes irão colocar o carimbo do continente americano no seu passaporte e escrever qual o país americano que gostava mais de visitar e porquê.

Reflexão - “Sabias que?”: No final, sentados em círculo, o grupo de aprendentes irá conversar sobre este continente e algumas curiosidades que o técnico irá apresentar.

Sessão 12 Expressão Plástica – Decalque

Objetivos:

- Realizar o decalque de símbolos da Ásia;
- Respeitar a linha de contorno na realização do decalque;
- Pintar com lápis de cor, seguindo a linha de contorno do desenho;

Materiais:

- Lápis;
- Borracha;
- Afiadeira;
- Papel vegetal A4;
- Papel cavalinho A4;
- Lápis de cor;
- Fita cola;
- Tesoura;
- Imagens (anexo J);

Descrição da sessão

Introdução: Nesta atividade o aprendente irá realizar a técnica de decalque tendo como tema os símbolos da Ásia.

Atividade - “Símbolos da Ásia”: O técnico disponibilizará na mesa os materiais necessários para a atividade. Primeiramente, os aprendentes deverão sobrepor o papel vegetal sobre a imagem selecionada e, a lápis de carvão, fazer o seu contorno.

Seguidamente, a lápis de carvão novamente, devem contornar o verso do desenho no papel vegetal (para que depois se possa transpor para uma nova folha de papel cavalinho A4). Para ajudar no decalque, as folhas de papel vegetal e cavalinho podem ser coladas à mesa com fita-cola, evitando que se movam. No final retirara-se o papel vegetal e a folha A4 estará já com o desenho impresso. Concluindo este processo o aprendiz irá pintar o desenho com lápis de cor. No final, recortar as imagens produzidas, que posteriormente serão utilizadas na Expressão Dramática para fazer um teatro de sombras, característico da cultura asiática.

Reflexão: No final do trabalho cada aprendiz irá partilhar o símbolo escolhido e justificar a sua escolha.

Sessão: 13 Expressão Dramática – Comunicação e Interação

Objetivos:

- Estimular a capacidade de os aprendentes adaptarem a sua expressão corporal ao outro;
- Promover a comunicação verbal e não-verbal;
- Compreender características culturais de diferentes continentes abordando o conceito de multiculturalidade: Europa;

Materiais:

-Cartões com ações (anexo k);
 -Carimbo continente Europeu (anexo k);
 -Bola Grande;
 -Bola pequena;
 -Mala de viagem;
 -Computador;
 -Arco;
 -Lápis;
 -Cola batom;
 -Borracha;
 -Passaporte *InAutism* (anexo G);
 -Vários ritmos (anexo K);

Descrição da sessão

Aquecimento “Apanha se pudeses”: Os aprendentes irão colocar-se em fila nas cadeiras. Deverão lançar uma bola grande uns para os outros, de acordo com a indicação do

técnico, por exemplo, “lentamente por cima”, rápido por cima”, “rápido pela esquerda”, ao som de vários ritmos. No segundo momento serão distribuídas bolas mais pequenas e maiores, passadas em simultâneo, de forma estimular a coordenação entre os aprendentes.

Atividade - “Chegamos à Europa”: Continuando na viagem de avião da sessão anterior, os aprendentes voltam a embarcar, desta vez com destino à Europa. Mantendo as cadeiras em fila, é colada uma imagem nas costas de cada cadeira, simulando os “ecrãs das cadeiras do avião. Estas imagens correspondem aos diferentes países da Europa, por exemplo “jogar a bola” (Portugal), etc. Os restantes aprendentes não poderão ver as imagens dos colegas. Cada um, na sua vez, irá representar a sua ação e o grupo terá de identificar a ação e o país correspondente. Após a representação das ações, o grupo de aprendentes terá de representar ações que associem ao seu próprio país (Portugal). No final irão colar o carimbo do continente Europeu no *Passaporte InAutism* e escrever qual o país europeu que mais gostaram de visitar e porquê.

Reflexão: O grupo de aprendentes irá sentar-se em círculo nas cadeiras, e o técnico irá colocar um arco no centro. À vez, os aprendentes irão lançar uma bola para dentro do arco e referir o que sentiram durante a sessão.

Sessão 14 Expressão Plástica- Decalque

Objetivos:

- Conhecer os continentes;
- Realizar decalque com papel vegetal, respeitando as linhas da imagem original;
- Associar imagens características de diferentes continentes aos continentes respetivos;
- Pintar imagens respeitando a linha de contorno;

Materiais:

- Tintas guache;
- Pincéis de diferentes tamanhos;
- Imagens (anexo L);
- Papel vegetal;
- Lápis de carvão;
- Lápis de cor;
- Borracha;
- Papel Branco;
- Fita-Cola;

Descrição da sessão

Introdução: Nesta sessão será abordada a temática do planeta terra. Os aprendentes terão de dizer quantos continentes conhecem e nomeá-los. Em seguida o técnico irá apresentar ao grupo seis desenhos, representativos de cada um dos continentes. Em grupo, os aprendentes deverão tentar descobrir a que continente pertence cada um dos desenhos, e associar o “carimbo” ao continente respetivo.

Atividade - “As máscaras do mundo”: Após a introdução, cada aprendente selecionará, de entre os desenhos anteriormente disponibilizadas, o seu favorito e irá realizar o seu decalque seguindo as etapas abaixo discriminadas. Primeiramente, os aprendentes deverão sobrepor o papel vegetal sobre a imagem selecionada e, a lápis de carvão, fazer o seu contorno. Seguidamente, devem contornar o verso do desenho no papel vegetal (para que depois se possa transpor para uma nova folha de papel cavalinho A4). Para ajudar no decalque, as folhas de papel vegetal e cavalinho podem ser coladas à mesa com fita-cola, evitando que se movam. No final retirara-se o papel vegetal e a folha A4 estará já com o desenho impresso. Terminado o decalque, os aprendentes irão pintar o desenho, usando tintas ou lápis de cor, respeitando a linha de contorno.

Apresentação do trabalho: No final da sessão os aprendentes deverão partilhar o resultado do trabalho e a sua experiência na sua realização.

Sessão: 15
Expressão Dramática – Comunicação e interação

Objetivos:

- Desenvolver relações interpessoais significativas entre os aprendentes;
- Melhorar a capacidade de representar características não humanas através da mímica transmitindo um conceito;
- Compreender características culturais de diferentes continentes abordando o conceito de multiculturalidade: África;

Materiais:

- Figuras de animais associados ao continente Africano (elefante, girafa, macaco, crocodilo, etc.);
- Instrumentos musicais (Jambé, tambor, maracas);
- Balões coloridos;
- Carimbo continente

	<i>InAutism – Fostering Adult Integration</i>	MOD: 011/00
---	---	-------------

	Africano (Anexo M); -Lápis de carvão ou esferográfica; -Cola Batom; -Borracha; - <i>Passaporte InAutism</i> (anexo G); -Marcadores;
--	--

Descrição da sessão

Aquecimento - “Os balões coloridos”: Os aprendentes juntam-se a pares, e o técnico irá distribuir balões de cores diferentes a cada par, dando a indicação que deverão ficar de costas um para o outro e segurar o balão entre eles, sem utilizar as mãos. Sem deixar cair o balão, o técnico irá ordenar para caminharem rápido, devagar, a dançar, fazer de estátuas, entre outros. No final irão desenhar no balão alguma palavra/desenho que os faça lembrar o continente africano.

Atividade - “A savana africana”: Os aprendentes vão circular pela sala enquanto escutam sons da natureza, imaginando que estão numa savana. Na sala irão estar animais da savana embrulhados em jornal, escondidos, que os aprendentes devem descobrir e desembulhar. De seguida, os aprendentes irão representar o animal que encontraram (utilizando o corpo ou instrumentos musicais, para que os colegas adivinhem). No final irão colocar o carimbo do continente Africano no Passaporte e escrever o que gostavam de visitar no continente Africano e porquê.

Reflexão - “E se eu fosse um animal?”: No final sentados em roda com os animais que utilizaram na atividade anterior ao centro, cada aprendente irá dialogar sobre as seguintes questões: “E se eu fosse um animal da África qual seria? Porquê?”. Para terminar a sessão o técnico irá colocar o jambé ao centro e o grupo de aprendentes irá fazer ritmos africanos.

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

Sessão 16
Expressão Plástica – Modelagem

Objetivos:

- Modelar uma figura em 3D;
- Respeitar as proporções;
- Pintar a peça;
- Recriar um animal recorrendo à modelagem de massa de modelar;
- Criar uma estrutura interna que sustenha o animal;

Materiais:

- Massa de modelar;
- Teques;
- Palitos;
- Rolo da massa;
- Faca sem serrilha;
- Figuras de animais;
- Pano;
- Palitos;
- Paus de espetada;

Descrição da sessão

Introdução: No início da atividade cada aprendiz terá de escolher um animal e reproduzi-lo com massa de modelar. Primeiramente terão de observar o animal selecionado, nomeadamente, a estrutura que o compõe, os elementos constituintes e a proporção do animal. De seguida devem tentar perceber como o podem modelar em 3D de forma a estar o mais aproximado da realidade, elaborando uma estrutura interna para assegurar a resistência e unificação dos elementos que compõem o animal. Selecionando/cortando os palitos ou paus de espetada de acordo com o comprimento dos elementos que compõem a peça 3D.

Atividade - Animais 3D: O aprendiz terá de criar com a pasta de modelar uma base, com altura e largura suficiente, para sustentar o animal e introduzir os palitos que o suportam. Todos os elementos que compõem o animal terão de ser moldados em separado e, em seguida unidos através da estrutura interna de acordo com o tamanho/largura respetiva. Os aprendizes deverão ter atenção para que a estrutura que faz a fixação do animal não fique visível. Após a conclusão do animal cada aprendiz irá pintar de acordo com as cores da figura.

Apresentação do trabalho: No final da sessão os aprendizes deverão partilhar o resultado do trabalho e a sua experiência na sua realização.

Sessão: 17
Expressão Dramática – Comunicação e Interação

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	23/29
-----------------------------------	--	--------------

Objetivos:

- Estimular a capacidade de expressão recorrendo apenas à voz e /ou objeto mediador;
- Compreender características culturais de diferentes continentes abordando o conceito de multiculturalidade: Ásia;
- Promover o diálogo e reflexão sobre as aprendizagens relacionadas com as culturas de diferentes países e continentes;

Materiais:

- Lençol branco;
- Silhuetas construídas na expressão plástica na sessão nº 12 (anexo J);
- Lanternas;
- Histórias das imagens asiáticas (anexo N);
- Carimbo do continente Asiático (anexo N);
- Lápis de carvão ou esferográfica;
- Cola batom;
- Borracha;
- Passaporte *InAutism* (anexo G);
- Puzzle: “O carimbo Asiático” (anexo N);

Descrição da sessão

Aquecimento - “Apanha o dragão”: Os aprendentes organizam-se em pares: um dos elementos representa o dragão e outro a “presa”. As presas terão no bolso uma peça do puzzle do continente Asiático, que os dragões terão de roubar. Os pares deverão trocar até recolherem todas as peças do puzzle para, no final, em grupo, montarem o quebra-cabeças.

Atividade - “As sombras asiáticas”: O técnico inicia a sessão explicando aos aprendentes que irão fazer um teatro de sombras, usando as silhuetas que construíram na Expressão Plástica. Antes de realizar o teatro de sombras, o grupo irá sentar-se em roda e fazer a leitura das três histórias apresentadas. De seguida, devem decidir quem faz o papel de narrador e de cada uma das personagens e fazer a representação da história, recorrendo ao teatro de sombras. No final poderão fazer sombras de forma livre, utilizando o próprio corpo e conversar sobre as mesmas.

Reflexão - “Passaporte InAutism”: No final da sessão os aprendentes deverão colar os carimbos do continente asiático no seu passaporte, e preencher com os continentes que faltam. No final deverão discutir qual foi o Continente que gostaram mais e porquê.

Sessão 18 Expressão Plástica – Modelagem

Objetivos:

- Amassar a massa de modelar conferindo-lhe uma textura homogénea;
- Trabalhar a massa de modelar criando texturas variadas a partir de decalque com elementos naturais;
- Desenvolver a criatividade na elaboração de elementos decorativos a partir da modelagem;

Materiais:

- Massa de modelar;
- Teques de cerâmica;
- Elementos da natureza, p.e., folhas e flores;
- Rolo da massa;
- Formas de metal;
- Faca sem serrilha;
- Folha de papel manteiga ou película antiaderente;

Descrição:

Introdução: A natureza é repleta de texturas e cores, que podem ser utilizadas na criação de trabalhos artísticos, recorrendo a diferentes técnicas, como é o caso da modelagem. Nesta sessão, os aprendentes deverão observar a diversidade de texturas.

Atividade - “Cerâmica com a natureza”: No início da sessão cada aprendente irá recolher folhas e flores de diversos tamanhos e texturas. Em seguida irão usar o material que foi recolhido, aplicando-o sobre um pedaço de argila previamente amassado e alisado. Utilizando o rolo da massa, devem decalcar as folhas e flores sobre a argila, de forma a que os seus relevos e texturas fiquem demarcados na argila. Posteriormente, podem utilizar os teques para fazer recortes na massa, separando os elementos criados. Podem também usar as formas de metal variadas para recortar as porções da massa texturada que mais lhes agradem.

Apresentação dos trabalhos: No final da sessão os aprendentes irão partilhar com os restantes os seus trabalhos.

Sessão: 19
Expressão Dramática – Avaliação final

Objetivos:

- Proceder à avaliação da linha de base do grupo de intervenção, de acordo, com os parâmetros da grelha de avaliação:
- Participa ativamente na sessão;
- Interação com os participantes da sessão de forma adequada;
- Adequa a voz à situação que está a expressar;
- Adequa a expressão facial à situação que está a expressar;
- Adequa expressão corporal à situação que está a expressar;
- Consegue transmitir uma ideia/situação através da sua expressão corporal;
- Consegue usar objetos dando-lhe um significado diferente;
- Dramatiza uma situação hipotética, com base num tema proposto;
- Reconhecer a individualidade de cada um, atribuindo características pessoais aos colegas
- Refletir sobre o conceito de multiculturalidade, reconhecendo o mundo na sua dimensão e diversidade.

Materiais:

- Máscaras construídas na expressão plástica na sessão nº 14 (anexo L)
- Caixa surpresa
- Cartões com ações (anexo A)

Descrição da sessão

Aquecimento “Quem é Quem”: O técnico solicita que o grupo de aprendentes se sente em círculo. Cada aprendente escreve o nome de um colega num post-it e, sem ninguém ver o que foi escrito, o técnico vai colar um post-it na testa de um aprendente. O grupo vai dar pistas sobre o nome do aprendente no *post-it*.

Atividade - “A Caixa Surpresa”: O técnico irá apresentar a caixa surpresa e explicar aos aprendentes como irá decorrer a dinâmica referindo que, dentro da caixa, estão cartões com frases (anexo A). Para a realização da dinâmica a caixa deverá circular de mão em mão entre os aprendentes, enquanto toca uma música. Assim que a música parar, o aprendente que tiver a caixa na mão tem de a abrir, retirar um cartão e representar a situação apresentada no mesmo.

Reflexão - “Qual foi a minha viagem favorita?”: No final da dinâmica, em roda, os aprendentes irão olhar para as máscaras dos vários continentes e dialogar sobre qual gostaram mais e porquê? Para finalizar a participação na Expressão Dramática, os aprendentes devem comentar e avaliar as atividades realizadas nestas sessões.

Sessão 20 Expressão Plástica – Avaliação final

Objetivos:

- Proceder a avaliação da linha de base do grupo de intervenção, de acordo, com os parâmetros da grelha de avaliação:
- Participa ativamente na sessão;
- Interação com os participantes da sessão de forma adequada;
- Efetua desenho livre identificando os elementos ilustrados;
- Realiza a técnica de decalque orientando-se pelos limites do elemento a decalcar;
- Realiza pintura utilizando de forma adequada os materiais (pincel, tinta acrílica);
- Molda diferentes pastas de modelar criando figuras tridimensionais;
- Partilha com os colegas o resultado das suas obras de expressão plástica;
- Utiliza técnicas artísticas como forma de comunicação/expressão;

Materiais:

- Cartão em formato circular com diâmetro 29cm;
- Tintas acrílicas (Verde, azul, amarelo, castanho e branco, rosa, vermelho).
- Pincéis variados
- Teques de modelar;
- Pasta de modelar branca;
- Lápis de carvão;
- Borracha;
- Cola;
- 6 folhas Papel vegetal A3 decalcado com o mundo.
- 6 folhas de papel cavalinhos A3

Descrição da sessão

Introdução: O técnico vai dialogar com os aprendentes sobre todos os continentes que abordaram ao longo deste modelo, que são: América, Europa, África, Ásia, Oceânia e Antártida, bem como o que mudou para eles na forma que interpretam o mundo.

Atividade - “O Mundo”: Os aprendentes terão sobre a mesa os materiais e o cartão

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

circular com o desenho (no papel vegetal) para decalcar. De seguida, terão de utilizar os materiais disponibilizados para representar a forma como veem o mundo, conferindo-lhe espaços e diferentes superfícies de modo a recriar os continentes e os oceanos. No final poderão desenhar à volta do seu mundo o significado que dão ao mesmo: família, natureza, união, etc...

Apresentação do trabalho: No final cada aprendente irá apresentar o seu mundo, que técnicas usou e dialogar sobre o tema: “O que é o Mundo para mim?”.

V. CONCLUSÕES

Neste modelo trabalhou-se com um grupo de 6 Aprendentes, com idades compreendidas entre os 20 e os 60 anos, três mulheres e três homens, com diagnósticos de Perturbação do Espectro do Autismo, Dificuldade Intelectual, Trissomia 21 e Esquizofrenia Residual.

Foram realizadas 20 sessões, sendo que 10 foram de Expressão Dramática, com duração de 60 minutos cada, e outras 10 sessões de Expressão Plástica, com duração de 80 minutos. As sessões foram semanais, em dias distintos.

As áreas de intervenção abordadas na Expressão Dramática foram a voz, a expressão corporal, a comunicação e interação entre os aprendentes e com os técnicos. Na Expressão Plástica foram desenvolvidas técnicas artísticas como, o decalque, a pintura, o desenho e a modelagem.

Iniciando pela Expressão Dramática, observou-se uma evolução positiva na prestação dos aprendentes. Nas sessões iniciais, o grupo apresentava-se participativo, mas denotava-se alguma falta de à-vontade para se exprimirem, bem como falta de confiança para realizar as tarefas apresentadas. Eram frequentes expressões como: “Eu não consigo”, “Tenho vergonha” ou “Vão rir-se de nós”. Com o avançar das sessões, foi notória a maior envolvimento e participação dos Aprendentes bem como uma melhor interação entre eles, revelando relações mais próximas e maior cumplicidade entre si. Estes resultados são também verificados comparando-se os dados da avaliação inicial e final, nos quais se observa uma manutenção e/ou melhoria de todos os aspetos analisados.

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	28/29
-----------------------------------	--	-------

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 011/00
---	--	-------------

Relativamente à Expressão Plástica, foi possível verificar que os Aprendentes foram adquirindo competências nas diferentes técnicas trabalhadas, aumentando muito a sua autonomia de realização e interesse e curiosidade pela abordagem das técnicas trabalhadas. Os Aprendentes demonstraram muito gosto pelas atividades que foram realizadas, começaram a conhecer melhor os materiais utilizados nas artes plásticas e o seu modo de utilização, conseguindo explorar as diferentes técnicas para realizar trabalhos cada vez mais criativos e complexos. Foi possível também observar que conseguiram transpor alguns dos seus interesses e características pessoais para os trabalhos, o que lhes atribuiu um maior significado. Em suma, a componente de Expressão Plástica do modelo despertou nos aprendentes uma maior capacidade de expressão através das artes plásticas, bem como melhorou as suas relações interpessoais.

Ao nível da área central de trabalho neste modelo, a Multiculturalidade, considera-se que este foi um tema significativo para os Aprendentes, uma vez que lhes deu a conhecer algumas características culturais de diferentes zonas do mundo, bem como os enquadrar melhor na própria geografia dos distintos continentes. Os Aprendentes apresentaram-se curiosos e interessados em descobrir melhor o mundo na sua essência, e fazer a sua interpretação de como o idealizam. Através deste tema, foi possível promover a aquisição de conhecimentos sobre o mundo e outras culturas, bem como contribuir para o autoconhecimento e a aceitação, tanto do “eu” como do “outro”.

De uma forma geral, os resultados obtidos revelam que a intervenção foi eficaz especialmente ao nível da participação nas sessões e capacidade de expressão, comunicação e interação entre os aprendentes e os técnicos, bem como o aperfeiçoamento de técnicas de expressão artística.

VI. REFERÊNCIAS

- Bavarecco, P. e Tacca, D. (2016). Multiuculturalismo e diversidade cultural: Uma reflexão. *UNOESC & Ciência-ACHS*, 7(1): 61-68.
- Landier, J.C. & Barret, G. (1994). *A expressão dramática e o teatro*. Porto: Edições ASA.
- Reis, L. (2005). *Expressão Corporal e Dramática*. Lisboa: Produções Editoriais, Lda.
- Santos, R, & Custódio, L. (2017). *Quando as imagens falam definição, estruturação de campo e usos da Arteterapia*. Psicologia. pt. O Portal dos Psicólogos.
- Soares, M. F. M. et al. (1996). *Nova Enciclopédia Portuguesa. Vol. IV e V*. Alfragide: Clube Internacional do livro.
- Sousa, A. (2003). *Educação pela Arte e Artes na Educação*. Lisboa: Instituto Piaget.

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	29/29
-----------------------------------	--	--------------